

**ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E METACOGNIÇÃO DO FUTURO PROFESSOR: INSTRUMENTOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DE MEDIDA.** Neide de Brito Cunha (Universidade São Francisco-USF) e Evely Boruchovitch (Universidade Estadual de Campinas- Unicamp)

Subsídios para estudar a natureza das atividades mentais dos indivíduos têm sido oferecidos pela Psicologia Cognitiva, baseada na Teoria do Processamento da Informação. Com base nessas informações, foram criadas taxionomia e instrumentos para a mensuração das estratégias de aprendizagem. São escassas as pesquisas com objetivo de conhecer especificamente o professor enquanto estudante e suas estratégias, sendo que a maioria é proveniente da literatura internacional. Considerando a importância da sua mensuração, tanto qualitativa como quantitativamente, este trabalho objetivou levantar os conhecimentos que os alunos tinham a respeito das estratégias de aprendizagem e investigá-las por meio de uma escala. Foi utilizado o Protocolo de Ativação da Metacognição e da Autorreflexão sobre a Aprendizagem do Futuro Professor, que tem o intuito de conhecer as características dos estudantes e fazê-los pensar sobre sua própria aprendizagem, se consideram isto importante enquanto alunos e como futuros professores. Averigua, também, se os estudantes conhecem estratégias de aprendizagem e sua opinião sobre elas. Utilizou-se, em seguida à aplicação do Protocolo, a Escala de Estratégias de Aprendizagem para Adultos, do tipo likert, que consta de 49 questões fechadas, sendo: 19 relativas às estratégias cognitivas; 23 às metacognitivas positivas; e 7 do tipo ausência de metacognitivas disfuncionais. A escala foi construída de forma que quanto maior o escore obtido, mais estratégico é o aluno. Participaram 62 estudantes, de cursos de pedagogia e matemática de uma universidade pública e outra particular de dois estados brasileiros. Os resultados evidenciaram que os estudantes refletem sobre sua aprendizagem, se preocupam em processar a informação de maneira mais profunda, que o autoconhecimento pode ser um instrumento valioso para ajudar alunos a aprenderem a aprender. 70,64% dos participantes declararam utilizar estratégias cognitivas e apenas 30,74% as metacognitivas. Ficaram abaixo da média ( $M=147,50$ ) 41,93% dos estudantes na pontuação total da escala, que poderia variar de 49 a 176, o que parece indicar que futuros professores deveriam ter o seu processamento da informação fortalecido nos cursos de formação de professores. Pôde-se inferir que há falta de instrução quanto ao uso de estratégias de aprendizagem no contexto educacional.